**BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO**

**BRASIL**

**PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO – SERGIPE**

**BR-L1256**

**PLANO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PRODETUR – SERGIPE**

**Relatório final**

**Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho**

**Piracicaba, 10 de Dezembro de 2012**

PLANO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PRODETUR – SERGIPE

# Introdução

Neste documento discute-se o plano de avaliação e monitoramento dos projetos do PRODETUR no estado de Sergipe. A análise custo-benefício “ex-ante”, realizada através de uma Matriz de Contabilidade Social – SAM de Sergipe é a base conceitual proposta para a continuidade deste estudo. Aquela matriz, contudo, não tinha o grau de desagregação sub-regional (com nível de detalhes nas regiões específicas objeto do estudo, ou seja, a região da Costa dos Coqueirais e do Velho Chico), o que não permitiu a análise dos efeitos dos projetos diretamente nestas regiões. No que se segue algumas alternativas para a geração de SAMs sub-regionais serão discutidas, bem como serão propostas ações de monitoramento das variáveis relevantes para a análise.

# As Matrizes de Contabilidade Social para a análise econômica

A análise da importância de um setor ou atividade, como é o caso do turismo, na estrutura produtiva de um país ou região precisa ser feita de forma integrada, que mostre o seu inter-relacionamento com os demais setores da economia, de forma a tornar possível o entendimento das importantes ligações existentes entre o setor em estudo e a economia em geral. A elaboração de uma Matriz de Contabilidade Social (SAM) tem precisamente este objetivo.

A SAM apresenta em um conjunto unificado de contas uma descrição completa do fluxo circular de fundos em uma economia, distinguindo os agentes e instituições participantes da mesma. A matriz de insumo-produto faz parte da SAM, que amplia seu escopo para além das relações entre produtores apenas. A principal característica de uma SAM é que cada linha e coluna reflete uma conta separada, para a qual receitas e despesas devem se contrabalançar, onde as linhas refletem receitas e as colunas as despesas. Deste modo, em contraste com a matriz de insumo-produto, a SAM deve ser quadrada, com a soma das linhas e colunas correspondentes iguais.

Uma SAM representa uma imagem estática de uma economia em um dado momento. Esta imagem coloca em evidência muitas características importantes da mesma, ao revelar a sua estrutura. O princípio de elaboração de uma SAM é o da contabilidade de partidas dobradas, ou seja, é um conjunto de contas onde entradas e saídas (ou renda e despesa) devem se equilibrar. Isto deve ser assim porque, em um fluxo circular, o que é despesa para algum agente será necessariamente receita para outro.

A diferença entre a SAM e apresentação contábil usual é que a SAM possui uma representação compacta, na forma matricial (ou tabular). O efeito de dupla entrada é obtido através desta notação matricial, onde cada conta possui uma linha e uma coluna. A convenção na sua construção é que os valores representam despesas quando lidos ao longo das colunas, e receitas quando lidos ao longo das linhas. Desta forma, as somas de cada linha e coluna respectiva devem se balancear, indicando que, para cada conta, os recebimentos devem ser iguais às despesas. Um exemplo, que pode ser visto na Tabela 2, ilustrará melhor o conceito.

Tabela 1. A estrutura de uma Matriz de Contabilidade Social.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | **Fatores** | | **Instituições** | | | | |  |
|  | **Atividades** | **Produtos** | **Trabalho** | **Capital** | **Famílias** | **Governo** | **Conta de Capital** | **Estoques** | **Resto do Mundo** | **TOTAL** |
| **Atividades** |  | Oferta Doméstica |  |  |  |  |  |  |  | **Valor da Produção Doméstica** |
| **Produtos** | Consumo Intermediário |  |  |  | Consumo Famílias | Consumo Governo | Investimento | Estoques | Exportações | **Oferta total no Mercado** |
| **Fatores** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Trabalho** | Salários |  |  |  |  |  |  |  |  | **Renda do Trabalho** |
| **Capital** | Rendimento Capital |  |  |  |  |  |  |  |  | **Renda do Capital** |
| **Instituições** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Famílias** |  |  | Salários | Rendimento do Capital |  | Transferências |  |  |  | **Renda das Famílias** |
| **Governo** | Impostos Indiretos | Imposto de Importação |  |  | Impostos Diretos |  | Capitais |  |  | **Receita do Governo** |
| **Conta de Capital** |  |  |  |  | Poupança | Poupança |  |  | Capitais | **Poupança** |
| **Estoques** |  |  |  |  |  |  | Estoques |  |  | **Estoques** |
| **Resto do Mundo** |  | Importações |  |  |  |  | Capitais |  |  | **Entradas do Exterior** |
| **TOTAL** | **Valor da Produção Doméstica** | **Oferta Total no Mercado Interno** | **Renda do Trabalho** | **Renda do Capital** | **Despesas das Famílias** | **Despesas do Governo** | **Capitais** | **Estoques** | **Remessas ao Exterior** |  |

A Tabela 2 mostra a estrutura geral de uma SAM. Este exemplo é ilustrativo apenas, uma vez que a SAM pode ser organizada de muitas maneiras distintas. Como se pode verificar na mesma, a cada entrada na linha corresponde uma entrada idêntica na coluna. Na entrada da primeira coluna, por exemplo, temos as “Atividades”. Estas são as atividades produtivas, apresentadas de forma agregada. O longo da coluna aparece o valor das despesas que as atividades produtivas realizam no processo de produção. Desta forma, as atividades consomem “Produtos”, que corresponde ao consumo intermediário de insumos no processo produtivo. Além disso, as Atividades usam trabalho e capital, pagando os salários e remuneração ao capital correspondentes, e pagam impostos ao governo. O total da coluna representa o custo total de produção das atividades produtivas que, por convenção contábil, deve ser igual ao valor da produção das mesmas.

A seguir, ao longo da linha “Atividades” vê-se que o valor da produção das atividades é “comprado” pela conta “Produtos” (coluna), que representa o mercado de produtos na economia. Assim, pode-se ver que na coluna “Produtos”, ao valor da produção nacional produzido pelas atividades agregam-se ainda o valor das importações totais no período (compradas do “Resto do Mundo”) e dos impostos de importação. Desta forma, o total da coluna “Produtos” mostra o valor total do mercado de produtos nacional (que, portanto, inclui produtos produzidos no país e importados).

Na linha “Produtos”, por sua vez, podem ser vistos os destinos dos produtos que passaram pelo mercado nacional: consumo das “Famílias”, consumo do “Governo”, uso pela “Conta de Capital” (bens usados como investimento e estoques na economia) e exportações (ou vendidos para o “Resto do Mundo”). Novamente, o total da linha deve ser idêntico ao da coluna. De maneira similar, todas as outras contas também devem ser balanceadas.

Com a SAM, portanto, obtém-se uma visão integrada da estrutura da economia, que mostra a ligação entre a estrutura produtiva das empresas (ou Atividades) e a distribuição da renda entre os fatores de produção, e destes para as famílias. Além disso, a estrutura da demanda final da economia, bem como da estrutura de impostos e de comércio exterior também aparecem de forma integrada com as demais contas.

Outro aspecto importante relativo à apresentação dos dados deste estudo diz respeito à elaboração de uma SAM ao nível de um estado ou região. Isso implica uma linha e uma coluna adicionais à SAM esquemática mostrada anteriormente na Tabela 2. E isso se deve ao fato de que agora, além do comércio com o setor exterior (com o “Resto do Mundo”), será necessário também que a SAM regional contabilize o comércio com o “Resto do Brasil”, ou seja, com as demais regiões do Brasil. No caso da SAM regional, portanto, há a necessidade de se explicitar o comércio intra-regional, além do comércio com o exterior. O Quadro 1, a seguir, mostra a SAM conceitual para uma região dentro do Brasil.

Quadro 1. Contas da SAM regional.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Atividades | Produtos | Trabalho | Capital | Famílias | Impostos | Governo | Conta  Capital | Resto do Brasil | Resto do Mundo |
| Atividades |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produtos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Trabalho |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Capital |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Famílias |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Impostos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Governo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Conta Capital |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Resto do Brasil |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Resto do Mundo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Da forma descrita acima, a SAM é uma representação contábil de dada economia, a exemplo de uma matriz de insumo-produto. Para que esta representação contábil possa ser utilizada como um instrumento de análise, são necessárias hipóteses adicionais. A principal delas é a hipótese de preços fixos, ou seja, preços que não se ajustam. Sob esta hipótese é possível, novamente a exemplo dos modelos de insumo produto, se derivar multiplicadores de preços fixos, similares conceitualmente àqueles obtidos através do modelo de insumo produto.

Na SAM, contudo, o efeito multiplicador das variações na demanda agregada são, em geral, maiores do que aqueles obtidos pelos modelos de insumo produto, devido ao maior número de interligações entre as contas, causada pela introdução no modelo da complementação do fluxo circular da renda, conforme discutido anteriormente. Podem ser obtidos diversos tipos de multiplicadores, como os de produção, de PIB, de renda das famílias, entre outros. Uma vez calculados, estes multiplicadores permitem se computar os efeitos totais, diretos e indiretos, dos gastos turísticos sobre dada economia, ampliando assim o escopo da análise em relação a tradicional análise custo-benefício dos projetos, onde tipicamente os efeitos multiplicadores não são levados em consideração.

Este quadro conceitual da SAM foi utilizado para a análise “ex-ante” dos projetos do PRODETUR. Da mesma forma, a proposta de avaliação “ex-post” também envolverá a construção de outras SAM, mas agora a nível mais desagregado do que o nível regional utilizado na etapa “ex-ante”.

# A metodologia de avaliação através de modelos de simulação

Conforme discutido em Taylor (2010), os métodos de simulação de impactos para a análise dos efeitos de projetos de turismo são mais abrangentes do que as tradicionais análises custo-benefício, por permitirem a incorporação à análise dos efeitos multiplicadores decorrentes destes investimentos, bem como dos seus benefícios. Estes impactos multiplicadores podem ser adequadamente captados através do quadro conceitual da SAM, que expande a noção de equilíbrio geral na esfera da produção, conforme descrito pelos modelos de insumo-produto, para incorporar os fluxos relativos ao uso e distribuição da renda gerada nos processos produtivos, de forma a reproduzir todo o fluxo circular da renda em dada economia. Da mesma forma, no processo de avaliação “ex-post” dos resultados dos projetos de investimento propõe-se a utilização do quadro conceitual das matrizes de contabilidade social, de forma a se captar as interações entre o turismo e as economias locais.

No processo de avaliação realizado “ex-ante”, não foi possível obter os impactos dos projetos nas regiões (ou polos) específicas onde se realizam os investimentos, por limitação dos dados em termos de desagregação regional. A SAM utilizada foi para o estado de Sergipe como um todo, que pode ser calculada a partir dos dados da contabilidade nacional do Brasil, bem como de um grande número de outras fontes de informação. Da mesma forma, a desagregação setorial utilizada foi a das Contas Nacionais do Brasil, com 55 atividades produtivas e 110 produtos. Os setores típicos da atividade de turismo estão relativamente agregados na apresentação da Contabilidade Nacional do Brasil.

No processo de avaliação “ex-post”, contudo, propõe-se a elaboração destas matrizes sub-regionais (ou matrizes dos polos, ou SAM-POLOS), de forma a tornar possível a avaliação dos impactos de maneira mais localizada. Estas SAM devem ser construídas de forma “aninhada”, quer em uma SAM do Brasil, quer na SAM estadual de Sergipe, de forma a manter a consistências das informações regionais com os fluxos agregados, medidos ao nível nacional ou estadual. Este aninhamento permitirá que as relações de comércio entre as regiões sejam tratadas de forma explícita, o que é importante para a análise dos vazamentos nos fluxos de produção e renda gerados em dada região.

Embora as duas opções metodológicas acima mencionadas sejam possíveis, considera-se que no caso específico seja mais interessante construir as SAM aninhadas na SAM regional de Sergipe. Esta opção metodológica pode ser justificada dados os tamanhos relativos das economias em estudo. Desta forma, a participação do estado de Sergipe no PIB total do Brasil correspondia a 0,6% no ano de 2008. No mesmo ano as regiões analisadas, ou seja, os polos de Costa dos Coqueirais e do Velho Chico respondiam por 58% e 11% do PIB do estado de Sergipe, respectivamente. Como se pode ver, portanto, o aninhamento das SAM-POLO na SAM do Brasil implicaria a comparação de valores muito díspares, o que, se por um lado não inviabilizam a análise, podem torná-la inconveniente do ponto de vista da apresentação.

A avaliação “ex-post” dos impactos dos projetos de investimento em turismo em Sergipe implicará a comparação da estrutura econômica das regiões em dois momentos do tempo, um imediatamente antes do início dos projetos, e outro após a sua realização, conforme sugerido por Taylor (2011). De maneira geral, o método proposto consiste nas seguintes etapas:

* A elaboração das SAM-POLO aninhadas na estrutura da SAM de Sergipe, antes do início dos projetos de investimento. Estas SAMs deverão ter um grau de detalhamento na sua construção que permita a análise mais pormenorizada das atividades ligadas ao turismo, viabilizando as análises relevantes.
* A elaboração de novas SAM-POLO após o período de investimento ter se completado, o que seria em torno de cinco anos após a elaboração da primeira SAM.

Como se pode ver, o objetivo das etapas acima seriam descrever a estrutura econômica das regiões objeto dos investimentos antes e depois dos mesmos, o que iria permitir se inferir, através de técnicas de análise adequadas, a respeito dos resultados dos projetos de investimento nas respectivas regiões. Conforme salientado por Taylor (2011) estas SAM-POLO devem ter, idealmente, um grande detalhamento na estrutura turística regional, tanto em termos da infraestrutura existente, quando da composição dos gastos com o turismo. De fato, este grau de detalhamento seria importante para se captar adequadamente os resultados do investimento nos setores especificamente ligados ao turismo.

O principal problema envolvido com o processo de criação das SAM-POLO, que são representações de economias sub-regionais, consiste na disponibilidade de dados necessários para tal finalidade. As estatísticas sobre produção e consumo no Brasil estão disponíveis, através das diversas pesquisas amostrais realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ao nível estadual. Algumas pesquisa amostrais, como a Pesquisa Agrícola Municipal, estão disponíveis ao nível de municípios, mas o mesmo não acontece com as pesquisas industriais e de serviços. Nestes casos, mesmo ao nível estadual as estatísticas podem ser deficientes quando há poucas empresas em determinado ramo de produção, o que impede a divulgação das informações sobre as mesmas pelo IBGE.

As atividades típicas do setor de turismo estão localizadas no setor de serviços. Para este setor o IBGE disponibiliza a Pesquisa Anual de Serviços que, contudo, possui as mesmas restrições regionais observadas anteriormente para as pesquisas do setor industrial, ou seja, os dados são disponibilizados originalmente ao nível de estados. Além disso, a agregação setorial também é a das Contas Nacionais, que segue a classificação as atividades econômicas CNAE 2.0, onde as atividades do setor estão agrupados nos seguintes segmentos: serviços prestados principalmente às famílias; serviços de informação e comunicação; serviços profissionais, administrativos e complementares; transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; atividades imobiliárias; serviços de manutenção e reparação; e outras atividades de serviços.

Desta forma, uma etapa crítica no plano de elaboração “ex-post” consiste na obtenção das informações ao nível dos polos, para a elaboração das SAM. A seguir, discorre-se sobre duas possíveis linhas de ação a serem tomadas com a finalidade de se obter as informações necessárias para a elaboração das SAM-POLO nas duas regiões de Sergipe.

# As opções metodológicas para a elaboração das SAM dos polos turísticos (SAM-POLO).

Conforme discutido anteriormente, a proposta metodológica para a avaliação “ex-post” envolve duas etapas, semelhantes do ponto de vista metodológico, mas separadas no tempo. Nesta seção discutem-se os procedimentos metodológicos necessários para cada uma destas etapas.

## A construção da SAM-POLO para a caracterização da linha de base das regiões do projeto

Esta etapa deverá ser realizada antes do início dos projetos de investimento, e tem o objetivo de descrever as economias regionais antes da realização dos mesmos. A elaboração das SAM-POLO base vai exigir informações específicas sobre as regiões. Conforme notado anteriormente, estas informações não estão prontamente disponíveis ao nível sub-regional desejado. Desta forma, será necessário se organizar uma estratégia de levantamentos das informações necessárias, conforme sugerido em Taylor (2011). Nesta estratégia, são necessários levantamentos de dados primários ao nível regional, através de questionários especificamente projetados para esta finalidade. Dentro desta visão, três tipos distintos de pesquisas primárias deveriam ser utilizados:

* Pesquisas com turistas. Nesta pesquisa seriam monitorados os impactos do programa na demanda turística dentro e fora dos polos. O objetivo é levantar o padrão detalhado de gastos turísticos, tanto dentro quanto fora das regiões polo, bem como outras informações que possam caracterizar o turista, como é o caso de grau de instrução, renda, etc.
* Pesquisas nos domicílios das regiões polo – Esta pesquisa tem o objetivo de estabelecer a ligação entre os ganhos derivados das atividades turísticas e as rendas dos domicílios nas regiões. Desta forma, será possível se estabelecer o impacto do turismo nas rendas dos domicílios dentro dos polos turísticos analisados.
* Pesquisas nas empresas das regiões polo – Esta pesquisa tem a finalidade de estabelecer as relações de insumo-produto nas regiões específicas. As tabelas de insumo-produto estão disponíveis apenas ao nível nacional, sendo a sua geração ao nível estadual possível a partir de um grande número de estatísticas amostrais do IBGE no Brasil, conforme descrito no documento de avaliação “ex-ante” do PRODETUR Sergipe. Neste tipo de análise, adota-se em geral a hipótese de uniformidade tecnológica entre as atividades. Os dados necessários, contudo, em geral não estão disponíveis ao nível sub-regional, o que impossibilitaria a obtenção das matrizes de insumo produto para as regiões polo. A pesquisa de campo, portanto, teria a finalidade de colher informações de forma a poder detalhar a estrutura produtiva das regiões polo.

O levantamento primário de dados específicos, contudo, embora ideal do ponto de vista dos objetivos do estudo, traria uma série de dificuldades práticas na sua execução, além de possuir um custo elevado. Apenas para se ter uma ideia, os dados do Censo Cadastro mostram que, para o ano de 2009 havia, nos seis municípios com mais de 50.000 habitantes do estado de Sergipe, 31.831 unidades produtivas. Destes seis municípios, quatro estão localizados no polo Costa dos Coqueirais: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. Uma amostra aleatória significativa das empresas deste polo, portanto, implicaria o levantamento de dados em um número muito grande de empresas, o que poderia inviabilizar o trabalho.

O Brasil, contudo, possui um excelente sistema de informações estatísticas, centralizado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE. O IBGE realiza periodicamente um grande número de pesquisas amostrais, com grande grau de detalhamento regional. Dentre as informações relevantes para o estudo em questão, poderiam ser citados:

* A Pesquisa Produção Agrícola Municipal, que traz o valor da produção, área plantada e quantidade colhida dos principais produtos da agricultura brasileira, por município.
* A Produção da Pecuária Municipal, que presenta informações sobre o efetivo dos rebanhos, a quantidade e o valor dos produtos de origem animal, bem como os números de vacas ordenhadas e de ovinos tosquiados, por Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores.
* A Pesquisa Industrial Anual, que apresenta, entre outros aspectos, dados sobre pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, receitas, custos e despesas, valor da produção e valor da transformação industrial. Os resultados são baseados na versão 2.0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e estão acompanhados de análise estruturada em três seções. Na primeira, são apresentados os resultados comparativos da Pesquisa Industrial Anual - Empresa no período de 2007 a 2010, contemplando informações sobre o número de empresas, a estrutura de receitas, custos, despesas e investimentos no ativo imobilizado, bem como sobre o valor adicionado dos setores de maior participação no total da indústria brasileira.
* A Pesquisa Anual de Serviços, que presenta, para o conjunto do País, dados sobre receitas, despesas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, e valor adicionado, entre outros aspectos, além de dados regionalizados sobre a distribuição e a configuração desse setor econômico. Os resultados têm por base a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 e estão agrupados nos seguintes segmentos: serviços prestados principalmente às famílias; serviços de informação e comunicação; serviços profissionais, administrativos e complementares; transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; atividades imobiliárias; serviços de manutenção e reparação; e outras atividades de serviços.
* Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011 - Municípios das Capitais, Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento. A Pesquisa de Serviços de Hospedagem, realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério do Turismo, teve por objetivos identificar os tipos e categorias de estabelecimentos desse segmento e mensurar o número de unidades habitacionais e leitos existentes, fornecendo, assim, um quadro atualizado da capacidade de hospedagem disponível. Esta pesquisa traz informações sobre as principais características dos estabelecimentos de hospedagem localizados naquelas municipalidades e contempla, nesta edição, um recorte geográfico mais detalhado, com dados, também, para as Regiões Metropolitanas das Capitais e as Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE. Os resultados referem-se ao número de estabelecimentos por tipos e categorias, número de estabelecimentos por grupos de unidades habitacionais, número de unidades habitacionais, número de leitos e capacidade total de hóspedes, tendo por base a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 para delimitação dos tipos de alojamento considerados.
* Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD. A PNAD investiga anualmente, de forma permanente, características gerais da população, de educação, trabalho, rendimento e habitação e outras, com periodicidade variável, de acordo com as necessidades de informação para o País, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, segurança alimentar, entre outros temas.
* Pesquisas de orçamentos familiares – POF. As POF são realizadas periodicamente, tendo a última sido realizada nos anos de 2008-2009. Em linhas gerais, as POF trazem informações sobre análise do consumo alimentar pessoal no Brasil; Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil; Aquisição alimentar domiciliar per capita: Brasil e Grandes Regiões; Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil; Despesas, rendimentos e condições de vida; Perfil das Despesas no Brasil para indicadores selecionados, entre outras informações.
* Estatísticas do Cadastro Central de Empresas - O Cadastro Central de Empresas - CEMPRE constitui um acervo de dados sobre as empresas e outras organizações formais e suas respectivas unidades locais existentes no Brasil, reunindo informações cadastrais e econômicas oriundas de pesquisas anuais do IBGE, nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego. Apresenta, assim, a consolidação das informações das empresas e outras organizações ativas e suas respectivas unidades locais nos anos de referência, desagregadas segundo os níveis de detalhamentos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 e os níveis geográficos abrangidos pelas Grandes Regiões, Unidades da Federação e os Municípios das Capitais. Estão disponíveis informações sobre pessoal ocupado total, pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salários médios mensais, em salários mínimos, além de indicadores de diversificação de atividade econômica e espacial e de concentração de pessoal ocupado total, relativos à Indústria, Comércio e Serviços.

Além das pesquisas mencionadas, há outras, como os Censos Populacionais e econômicos, que são realizados periodicamente.

A maioria destas pesquisas não disponibiliza publicamente os micro dados que dão origem às mesmas de maneira automática, sendo as exceções as PNAD e as POF, bem como os Censos. O IBGE, contudo, realiza tabulações especiais através de solicitações específicas ao órgão, o que poderia ser suficiente para gerar as informações sobre as regiões do estudo. Desta forma, algumas tabulações especiais poderiam ser realizadas de forma a ser permitir a elaboração das SAM-POLO, a partir da SAM do estado de Sergipe, tanto antes do início do programa de investimentos quanto depois.

A possibilidade da disponibilização destas tabulações especiais deve ser previamente confirmada através de consulta ao IBGE. Quando o interesse nas estatísticas é para níveis regionais cada vez mais detalhados, nem sempre as pesquisas amostrais são adequadas. Eventos rarefeitos no espaço geográfico podem não ser captados por pesquisas amostrais em regiões muito específicas, de forma que a confiabilidades destas informações cai na medida em que se limita o espaço geográfico. Este é um aspecto a ser levado em conta no caso das tabulações especiais. Mas para o caso em foco, contudo, os polos de Costa dos Coqueirais e do Velho Chico representam, conforme visto anteriormente, respectivamente 58% e 11% do PIB do estado de Sergipe, de forma que, quando analisados de maneira agregada provavelmente terão representatividade suficiente nas pesquisas amostrais.

Outro ponto a ser destacado na análise relativa à elaboração das SAM-POLO diz respeito ao grau de desagregação das atividades relativas ao turismo. Embora as atividades típicas do turismo estejam relativamente agregadas nas tabelas da Contabilidade Nacional, o IBGE disponibiliza um estudo específico para a Economia do Turismo (contas satélites), tendo sua última edição se dado com dados para o ano de 2009, com algumas informações mais desagregadas para estas atividades. Estes dados, contudo, estão disponíveis apenas ao nível do Brasil, e não ao nível estadual. Esta pesquisa também poderia ser alvo de uma tabulação especial, com vistas a detalhar as regiões de interesse.

Em termos mais específicos, as seguintes informações poderiam ser objeto de tabulação especial pelo IBGE:

* Valor da produção por setor de atividade e produto, por região específica dos polos.
* Consumo intermediário das empresas, por setor de atividade e produto, por região específica dos polos.
* Valor adicionado, por atividade e por tipo de fator primário de produção.
* Número de empregados e folha de salários, por setor de atividade e região específica. Estes dados poderiam ser obtidos a partir das tabulações especiais do Cadastro Central de Empresas do Brasil.
* Dados de consumo das famílias, que poderiam ser gerados a partir das Pesquisas de Orçamentos Familiares.

Este conjunto mínimo de informações seria suficiente para se desagregar a estrutura produtiva dos polos a partir da SAM do estado de Sergipe. O valor do comércio intra-regional poderia ser obtido pela diferença entre o valor da produção de cada atividade em cada polo e o valor do consumo total de cada produto em cada polo específico, informação que pode ser obtida a partir das tabulações especiais do IBGE.

## A elaboração das SAM-POLO após a realização dos investimentos nas regiões

Nesta etapa serão construídas as SAM-POLO para as regiões onde foram realizados os investimentos nos projetos turísticos, novamente aninhadas na SAM do estado de Sergipe, no período após a realização dos investimentos do PRODETUR. A comparação destas SAMs após o investimento com as que descrevem as economias regionais antes da realização dos mesmos mostrará os efeitos dos mesmos sobre as economias locais, bem como os efeitos mais amplos para a economia de Sergipe e, através das matrizes de comércio, para o restante do Brasil. Há duas opções possíveis para se construir estas matrizes. A primeira delas é repetir a metodologia utilizada na construção das SAM base, ou seja, daquelas elaboradas antes do início dos projetos de investimento. Neste caso, novas tabulações especiais seriam realizadas pelo IBGE, e seguindo mesmo procedimento anterior, as novas matrizes pós-investimento seriam elaboradas. Esta opção, naturalmente, dependerá do sucesso desta estratégia na elaboração das SAM-POLO pré-investimento (ou de linha de base).

A segunda opção metodológica é a proposta por Taylor (2011), e consiste na atualização das SAM-POLO pré-investimento para os valores observados das variáveis-chave na SAM pós-investimento. Esta opção metodológica baseia-se nas premissas de equilíbrio das matrizes de contabilidade social, onde as receitas de cada conta devem ser idênticas às despesas das mesmas, ou seja, os totais das linhas e colunas respectivas das SAM devem sempre ser idênticos para uma economia em equilíbrio. Isto descreve, como discutido anteriormente, o fluxo circular da renda da economia.

Desta forma, partindo-se de uma SAM pré-investimento originalmente balanceada, pode-se usar a informação dos totais observados para as diversas variáveis de interesse e, através de métodos de balanceamento de matrizes biproporcionais, rebalancear as matrizes pré-investimento para que um novo equilíbrio seja atingido com os valores pós-investimento. Assim, por exemplo, partindo-se da estrutura da SAM pré-investimento, os novos valores observados da produção dos diversos bens e produtos da economia no momento pós-investimento seriam utilizados como “alvos” a serem atingidos. Os métodos de balanceamento permitem então atualizar os coeficientes técnicos e demais valores endógenos das matrizes originais de forma a se atingir os novos valores, gerando uma nova SAM pós-investimento que também deverá estar balanceada.

A comparação entre as SAM-POLO nos dois momentos de tempo permitirão comparar as economias antes e depois da realização dos projetos de investimento. Naturalmente, a modificação nas economias no tempo não poderá ser atribuída unicamente aos projetos, uma vez que outras variáveis importantes estarão atuando simultaneamente. Para se isolar o efeito dos investimentos turísticos poderá ser utilizado o procedimento econométrico proposto por Taylor e Filipski (2010). Com isso, pode-se obter uma estimativa dos benefícios dos projetos no período, que poderia ser comparado com os custos efetivamente realizados, de maneira a se obter os benefícios líquidos dos investimentos. Os benefícios do projeto que venham a se estender por um período de tempo maior do que o proposto neste estudo, ou seja, por um período maior do que os da execução dos projetos de investimento poderiam ser estimados a partir de uma extrapolação de valores, usando-se o mesmo método proposto aqui. Esta avaliação de benefícios e custos “ex-post” é bastante mais abrangente do que a análise de custo-benefício convencional, uma vez que incorpora os ganhos decorrentes das modificações nos fluxos turísticos associados aos projetos de investimento.

# Uma alternativa para a análise: a elaboração de uma SAM para o município de Aracajú

Pelo exposto acima, fica claro que o grau de dificuldade na elaboração das SAM-POLO não deve ser subestimada. O sucesso na elaboração das mesmas – que seria o método ideal para a análise detalhada dos impactos dos projetos – depende crucialmente da disponibilização de informações ao nível dos polos pelo IBGE, ou então de levantamentos primários de dados.

Face às dificuldades apontadas acima, uma alternativa possível a ser considerada seria a elaboração de uma SAM para a cidade de Aracajú. As informações do Cadastro Central de Empresas, conforme visto anteriormente, permite a análise dos dados das capitais dos estados, isoladamente, em termos de valor de produção das atividades, número de empregados e folha de salários. O nível de agregação das atividades produtivas, contudo, é o das Contas Nacionais, o que implica uma desagregação relativamente pequena em termos das atividades de turismo. Como o PIB de Aracaju corresponde a aproximadamente 36% do PIB estadual em 2009, esta matriz representaria bem os efeitos do Polo Costa dos Coqueirais, pelo menos, que inclui o município de Aracajú. Esta parece ser uma possibilidade a ser explorada com alternativa à abordagem anterior que, conforme visto, seria muito mais demandante em termos de necessidade de informações.

# O monitoramento do fluxo de gastos turísticos resultantes dos projetos de investimento

O monitoramento do gasto turístico decorrente dos investimentos é crítico para a análise “ex-post”, uma vez que fornecerá os dados relativos aos benefícios dos projetos. O governo do estado de Sergipe já faz o monitoramento destes gastos, no aeroporto e em duas rodovias importantes de acesso ao estado, através do levantamento de questionários sistemáticos (ANEXO 1). Nos questionários são levantados, entre outras informações, os valores gastos pelos turistas, com seis itens de dispêndio associados à atividade turística: Hospedagem, Alimentação, Transporte no local, Diversão, Compras, Outro. Este nível de levantamento dos gastos é compatível com o nível de desagregação das Contas Nacionais. Aumentar o nível de detalhes nestes levantamentos com turistas pode resultar em redução no número de questionários levantados, por tornar o levantamento inconveniente. Além disso, o turista dificilmente terá a informação caso o nível de desagregação do levantamento seja mais elevado.

Desta forma, a manutenção da pesquisa, o aprimoramento da sua execução e os cuidados com a comparabilidade no tempo são cuidados fundamentais para o sucesso da avaliação “ex-post” dos projetos.

# Considerações adicionais para a realização da análise “ex-post” dos projetos

Conforme discutido anteriormente, a elaboração das SAM-POLO para os projetos do estado de Sergipe representam um grande esforço de pesquisa. Além das considerações já feitas, deve-se ainda acrescentar que outros cortes analíticos poderiam ser incluídos, especialmente para a análise distributiva dos resultados. No formato atual, a SAM estadual de Sergipe discrimina 10 tipos de trabalhadores (classificados por faixa de salário), bem como 10 tipos de famílias (classificadas por classe de renda familiar). Outras opções poderiam ser consideradas do ponto distributivo, na elaboração das novas matrizes. Desta forma, as PNAD permitem a categorização dos trabalhadores de acordo com gênero, raça, situação no emprego (formal ou informal), escolaridade, etc. Desta forma, outros tipos de impactos distributivos poderiam ser analisados, dependendo do interesse da análise.

Naturalmente, a escolha a ser feita deverá ser cuidadosamente analisada no início da pesquisa, para evitar um número excessivamente elevado de categorias funcionais. Por exemplo, se às 10 categorias de salário se acrescentar o gênero resultaria em 20 categorias funcionais, o que dificultaria a análise. O mesmo se aplica às demais características dos trabalhadores.

# Cronograma tentativo para a execução dos estudos e levantamentos

Esta proposta de tabulação de dados destina-se à elaboração de Matrizes de Contabilidade Social – SAM dos Polos de investimento turístico do PRODETUR no estado de Sergipe. A análise custo-benefício “ex-ante” já foi realizada através de uma Matriz de Contabilidade Social – SAM de Sergipe, e é a base conceitual proposta para a continuidade deste estudo. Aquela matriz, contudo, não tinha o grau de desagregação sub-regional com nível de detalhes nas regiões específicas objeto do estudo, ou seja, os Polos Costa dos Coqueirais e do Velho Chico, o que não permitiu a análise dos efeitos dos projetos diretamente nestas regiões. Esta etapa do estudo tem por objetivo elaborar as SAMs dos polos regionais.

Neste processo de avaliação “ex-post” será necessário inicialmente a elaboração das matrizes sub-regionais de contabilidade social regionais (ou matrizes dos polos, ou SAM-POLOS), de forma a tornar possível a avaliação dos impactos de maneira mais localizada. Estas SAM devem ser construídas antes do início dos projetos de investimento, de forma criar uma base de comparação com o período após os investimentos. As SAM regionais serão construídas de forma “aninhada” na SAM estadual de Sergipe, de forma a manter a consistências das informações regionais com os fluxos agregados, medidos ao nível estadual. Este aninhamento permitirá que as relações de comércio entre as regiões sejam tratadas de forma explícita, o que é importante para a análise dos vazamentos nos fluxos de produção e renda gerados em dada região.

Os municípios do estado de Sergipe compreendidos em cada região-Polo podem ser vistos no quadro abaixo.

|  |  |
| --- | --- |
| Polo Costa dos Coqueirais | Polo Velho Chico |
| **Municípios** | **Municípios** |
| Aracaju | Amparo de São Francisco |
| Barra dos Coqueiros | Canhoba |
| Brejo Grande | Canindé de São Francisco |
| Estância | Cedro de São João |
| Indiaroba | Gararu |
| Itaporanga d'Ajuda | Ilha das Flores |
| Laranjeiras | Itabi |
| Nossa Senhora do Socorro | Japoatã |
| Pacatuba | Monte Alegre de Sergipe |
| Pirambu | Neópolis |
| Santa Luzia do Itanhy | Nossa Senhora Aparecida |
| Santo Amaro das Brotas | Nossa Senhora de Lurdes |
| São Cristóvão | Poço Redondo |
|  | Porto da Folha |
|  | Propriá |
|  | Santana do São Francisco |
|  | Telha |

Quadro 1. Municípios integrantes do Polo Costa dos Coqueirais e do Polo Velho Chico, no estado de Sergipe.

O Brasil dispõe de infraestrutura estatística suficiente para dispensar a coleta primária de dados no campo[[1]](#footnote-1). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE realiza rotineiramente pesquisas industriais, de serviços, domiciliares e de dispêndio com cobertura nacional no Brasil. O plano amostral destas pesquisas é rigoroso[[2]](#footnote-2), e dispensa, caso sejam disponibilizados, a realização de pesquisas primárias no campo para a coleta dos dados necessários para a elaboração da SAM.

Salienta-se que as informações solicitadas não são necessárias ao nível de cada município (embora isso fosse desejável), caso isso comprometa a disponibilização das informações, caso haja um número de unidades menor do que o mínimo estabelecido pelo IBGE. As informações relevantes para o estudo em questão, para as quais haveria a necessidade de serem desagregadas ao nível de cada Polo acima descrito, são:

* Valor da produção por setor de atividade e produto, por região específica dos polos; Consumo intermediário das empresas, por setor de atividade e produto, por região específica dos polos; Valor adicionado, por atividade e por tipo de fator primário de produção (Pesquisa Industrial Anual, Produção Agrícola Municipal, Pesquisa Anual de Serviços).
* Número de empregados e folha de salários, por setor de atividade e região específica, bem como por faixas de rendimentos do trabalho (a serem especificadas) (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios).
* Dados de consumo das famílias, por produto, faixa de renda familiar e região específica (Pesquisa de Orçamentos Familiares).

Este conjunto mínimo de informações seria suficiente para se desagregar a estrutura produtiva dos polos a partir da SAM do estado de Sergipe. O ano base a ser considerado seria o último ano disponível para as informações.

Do ponto de vista dos dispêndios turísticos, o questionário atualmente utilizado na Pesquisa de Turismo Receptivo do governo de Sergipe, anexado ao Plano de Avaliação e Monitoramento do Prodetur - Sergipe é suficiente para o monitoramento da evolução do gasto turístico no estado, conforme indicado no Plano. Esta pesquisa já é realizada de forma rotineira, sendo necessária, para os propósitos da análise, apenas a sua manutenção no tempo.

# Cronograma tentativo para a elaboração das SAM Polo (Velho Chico e Costa dos Coqueirais).

Estima-se em um ano o período necessário para a elaboração das SAM Polo, que deverão ser elaboradas antes da realização dos investimentos do projeto, conforme discutido no Plano de Avaliação e Monitoramento do Prodetur – Sergipe. Um cronograma tentativo pode ser visto no Quadro 2, abaixo. Naturalmente, este cronograma poderá variar dependendo principalmente da disponibilização de dados por parte do IBGE, ainda sob consulta. Um novo cronograma mais detalhado deverá ser elaborado a partir da resposta definitiva daquele instituto à solicitação de dados elaborada.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Mês | | | | | | | | | | | |
| Atividade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Preparação do projeto e coleta de dados no IBGE (Rio de Janeiro) | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração inicial das SAM Polo |  |  | x | x | x | x | x | x |  |  |  |  |
| Visita às regiões polo, conferência local dos dados. |  |  |  |  |  | x | x | x |  |  |  |  |
| Workshop com especialistas locais |  |  |  |  |  |  |  |  | x |  |  |  |
| Incorporação sugestões workshop |  |  |  |  |  |  |  |  | x |  |  |  |
| Elaboração final SAM Polo |  |  |  |  |  |  |  |  |  | x |  |  |
| Elaboração do relatório final |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | x | x |

Quadro 2. Cronograma tentativo para a elaboração das SAM Polo para análise ex-post do PRODETUR Sergipe.

# Orçamento tentativo

Já foram realizadas as consultas ao IBGE relativas à disponibilização dos dados das pesquisas amostrais, no formato necessário para o estudo. Para tanto, foi necessário a elaboração de um projeto sucinto de pesquisas, detalhando as finalidades e os dados necessários. O processo IBGE encontra-se em tramitação no IBGE (Comunicado SIGAWEB - Ref Atendimento Numero: #70856/2013 – 0), para análise da necessidade de dados e da orçamentação. Desta forma, este orçamento deve ser encarado como meramente tentativo, e poderá ser substancialmente alterado em função do tipo de resposta obtido.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |
|  | Atividade | Duração | Unidades | Custo unitário | Total |
| Dados | Aquisição dados IBGE |  |  | 50.000,0 | 50.000,0 |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| Pessoal | Assistente de pesquisa (6 meses) | 12 | 2 | 3.000,0 | 72.000,0 |
|  | Pesquisador senior | 12 | 1 | 6.000,0 | 72.000,0 |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| Viagens | Rio de Janeiro (IBGE) (passagem) | 3 | 3 | 350,0 | 3.150,0 |
|  | Aracaju (passagem) | 3 | 3 | 700,0 | 6.300,0 |
|  | Diárias Rio de Janeiro | 3 | 3 | 700,0 | 6.300,0 |
|  | Diárias Aracaju | 3 | 3 | 550,0 | 4.950,0 |
| Workshop Aracaju |  | 1 | 1 | 5000 | 5.000,0 |
| TOTAL |  |  |  |  | 219.700,0 |

Quadro 3. Orçamento tentativo para a elaboração das SAM Polo. Valores em R$.

# References

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Notas Metodológicas. Pesquisa básica. 2008.

Taylor, J.E. 2010. Technical guidelines for Evaluating the Impacts of Tourism using Simulation Models. Technical Notes no. IDB-TN-229. December. 68p.

Taylor, J.E. 2010.Uruguay. Programa de apoyo al sector turístico (UR-L1066). Monitoring and evaluation plan. Research report. Processed.

# ANEXO 1

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE TURISMO RECEPTIVO DE SERGIPE



1. Taylor (2011) enfatiza a conveniência do uso de dados oficiais de dados para esta finalidade, sempre que disponíveis na infraestrutura estatística do país. [↑](#footnote-ref-1)
2. Ver, por exemplo, IBGE (2008). [↑](#footnote-ref-2)